



### Módulo 1

#### Introdução aos estudos das Ciências Humanas; Cultura, patrimônio e memória social; Formação dos Estados teocráticos



#### Atividades para sala

01 D

A chamada revolução neolítica ou revolução agrícola diz respeito ao advento da agricultura e suas consequências no Período Neolítico.

02 B

A revolução neolítica pode ser entendida como um período em que aconteceram várias mudanças no cotidiano dos seres humanos. Sedentarização, agricultura, domesticação de animais e invenção da roda marcam fortemente esse período.

03 D

O texto se refere à revolução neolítica, caracterizada pelo processo de domesticação de plantas e de animais, o que permitiu maior sedentarização. O conhecimento técnico era praticamente nulo, e os grupos humanos conseguiram perceber quais gêneros se reproduziam mais rapidamente e que poderiam ser utilizados na alimentação.

04 C

O único exemplo de patrimônio cultural imaterial que se relaciona com a produção do pão de queijo é o Ofício das Paneleiras de Goiabeiras, no Espírito Santo. Os outros exemplos são materiais ou naturais.

05 E

O congado, ou festa do rei do Congo, é um movimento de sincretismo religioso realizado no Brasil desde os tempos coloniais. A festa é uma mistura de cultos católicos e africanos, na qual se comemora, ao mesmo tempo, a vida de São Benedito, o encontro de Nossa Senhora do Rosário e a vida do negro Chico Rei.

06 A

Como fica claro através dos ícones que compõem a Praça da Concórdia, estátua do rei, Obelisco de Luxor, ela foi desenvolvida como um espaço público de memória da história nacional francesa.

07 C

O faraó era divinizado e centralizava as ações de poder, caracterizando um governo de cunho teocrático.

08 A

O Egito, nas palavras de Heródoto, foi uma “dádiva do Nilo”, sendo uma das causas do fortalecimento dessa civilização que se formou às margens desse rio, possibilitando o desenvolvimento de atividades como a agricultura, a pecuária e o comércio.

09 C

O controle da terra pelo Estado, a construção de várias obras hídricas e uma servidão coletiva alicerçavam as bases dos Estados teocráticos antigos.



#### Atividades propostas

01 B

Para o estudo da História, são necessárias fontes, criadas pela própria espécie humana durante sua evolução; portanto, tudo que o ser humano faz é História.

02 C

O poeta Bertolt Brecht apresenta uma concepção de História que valoriza os trabalhadores, os homens comuns, e faz uma crítica à cultura histórica tradicional, que valoriza governantes como responsáveis por grandes feitos, como se fossem heróis.

03 E

A questão remete ao texto do historiador francês Marc Bloch que integrava o grupo dos *analles*. A História não visa fazer previsões sobre o futuro, não significa um conhecimento inútil sobre o passado, não é determinada pela imaginação do historiador e não se refugia no passado para não compreender o presente.

04 A

A questão remete à arte rupestre que caracterizou os primeiros agrupamentos humanos em uma época em que não havia escrita. O termo **Pré-História** tem um viés positivista, considerando que esta doutrina entende que fonte documental só pode ser escrita, logo, se não há escrita, não há História. A partir de 1930, na França, com a Escola dos Annales e a nova história, ampliou-se a noção de documento histórico. Vasos, pinturas, vestígios humanos etc. podem servir como fontes para o historiador construir sua narrativa histórica. Desta forma, o termo **Pré-História** entrou em desuso, embora ainda esteja presente nos livros escolares de História.

**05 C**

A questão apresenta dois textos relacionados à idade da Terra. O primeiro, de cunho religioso, expõe datações baseadas em eventos bíblicos, afirmando que o planeta possui 5520 anos. O segundo, de caráter científico, afirma que a Terra possui cerca de quatro e meio bilhões de anos, baseando-se em um estudo sobre as diferentes meias-vidas radioativas de diferentes isótopos de urânio.

**06 B**

A alternativa correta explica as razões das diferentes visões da Idade Média em diferentes contextos do pensamento, quais sejam, Iluminismo e Romantismo. O termo **romantismo** pode ter vários significados, entre os quais o relativo a narrativas medievais escritas em românico (língua neolatina), empregado em oposição ao termo classicismo, relativo ao neoclassicismo contemporâneo do Iluminismo (romântico × clássico).

**07 D**

A estátua do Laçador constitui um bem material de Porto Alegre porque representa um traço histórico-cultural (maneira de se vestir) da população gaúcha.

**08 B**

Como o texto explicita, os nomes dos logradouros eram atribuídos por meio de características ou funções exercidas neles ou com base na tradição que o lugar já trazia consigo, constituindo, assim, um fator memorial para as cidades e para os cidadãos.

**09 D**

A cultura imaterial (e, por consequência, o patrimônio imaterial) diz respeito às formas de fazer (como receitas de comida, danças e músicas) relacionadas à forma de vida e identidade do povo de uma determinada região.

**10 E**

A acumulação ocidental teve por base uma concepção de mundo que via na natureza um objeto de utilização da humanidade. Assim, com o desenvolvimento científico e tecnológico, a sociedade ocidental buscou compreender e dominar a natureza, extraindo dela aquilo que considerava necessário, sem grande preocupação de mantê-la e conservá-la.

**11 A**

O urbanismo modernista influenciou construções brasileiras desde o Estado Novo de Vargas, em uma perspectiva de modernização, industrialização e valorização da camada trabalhadora no planejamento urbano. O planejamento de Brasília encaixa-se nesse quadro, aliando a construção da cidade com os conceitos positivistas de "ordem e progresso", modernidade e clima de futuro. Esses conceitos abrangem, ao mesmo tempo, a filosofia do urbanismo modernista e as ideias de Juscelino Kubitschek para Brasília.

**12 A**

Na chamada República Oligárquica, o Estado de São Paulo buscava ocupar um lugar de hegemonia na política nacional, uma vez que já comandava a economia brasileira devido ao ciclo do café. Assim, o uso da figura do bandeirante nas obras de arte foi uma forma de legitimar essa hegemonia.

**13 C**

A questão remete às civilizações da Antiguidade Oriental e sua localização na atualidade. A Fenícia é o atual Líbano, a Mesopotâmia é o atual Iraque, a civilização Persa é o atual Irã, e o Egito Antigo tem o mesmo nome e se localiza no Norte da África.

**14 B**

Apesar dos mecanismos de dominação política e militar, os primeiros impérios orientais padeceram de falta de unidade étnica que estimulava constantes guerras pelo poder, bem como rebeliões de povos dominados.

**15 B**

O Código de Hamurabi é atualmente considerado não somente uma coleção de leis que deveriam ser aplicadas universalmente nos domínios do rei, mas também como uma composição literária que visava enaltecer o seu poder e suas qualidades como justo e promotor da ordem. Servia como um paradigma, como exemplo do que seria justo no reino de Hamurabi. Tendo como centro o enaltecimento da pessoa sagrada do monarca, seu sentido é ir ao encontro da justificação do poder do rei. Portanto, conceitos como o de "cidadão", "ordem constitucional" e "igualdade jurídica" são completamente estranhos àquele tipo de sociedade.

**16 E**

O enunciado refere-se ao Egito, Estado teocrático organizado, por volta de 3000 a.C., por meio das comunidades camponesas estabelecidas ao longo do Rio Nilo. O Egito desenvolveu uma economia agrária, extremamente dependente do regime de cheias e vazantes do rio, daí ser considerado uma "sociedade hidráulica".

**17 B**

Dada as dimensões dos rios Tigre e Eufrates, seu aproveitamento hídrico só poderia ser realizado por enorme quantidade de mão de obra disciplinada, daí esta ser a justificativa para o surgimento do Estado na região do Crescente Fértil.

**18 E**

O Rio Tigre relaciona-se aos mesopotâmicos, o Eufrates também, o Jordão vincula-se aos hebreus e o Egeu é um mar, e não um rio.